

Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP)

No contexto da crescente corrida ao domínio tecnológico mundial, em que a inteligência artificial, a tecnologia 5G e as tecnologias verdes são fundamentais para o progresso tecnológico, a UE reconhece a necessidade de uma resposta sólida. Tendo isto em mente, em 2020, a Comissão Europeia lançou uma estratégia intitulada «Uma nova estratégia industrial para a Europa». Qual o objetivo desta nova estratégia? Tornar a indústria da UE mais ecológica, mais digital e mais competitiva a nível mundial, reforçando simultaneamente a autonomia industrial e estratégica da União.

A realidade é que a UE tem ficado para trás em relação a outros intervenientes mundiais, como a China, no domínio das tecnologias críticas. Em resposta à aparente lacuna em matéria de inovação e à produção e adoção dessas tecnologias, a Comissão apresentou uma proposta de criação da Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa, também conhecida pelo acrónimo STEP. A STEP é uma resposta adaptada para fazer face às necessidades substanciais de investimento das indústrias da UE e visa não só assegurar que estas recuperem o atraso em relação aos líderes mundiais, mas também que garantam uma posição de liderança na cena internacional.

Está a ouvir «Subir a parada: legislar melhor». Neste episódio, vamos explorar a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa. Analisaremos a forma como a STEP visa reforçar a soberania da UE, reduzir as suas dependências estratégicas e abrir caminho a uma UE mais competitiva e resiliente no panorama tecnológico em constante evolução.

Países de todo o mundo estão a tomar medidas específicas para apoiar as indústrias que procuram alcançar um nível nulo de emissões líquidas e promover as tecnologias digitais. Por exemplo, em 2023, o Canadá introduziu o plano «Made in Canada», que inclui um conjunto de ferramentas para o investimento na economia limpa. Entretanto, a China está a posicionar-se como líder mundial nos domínios económico e tecnológico. O seu plano industrial «Made in China» 2025 visa reforçar a competitividade, melhorando a posição do país no fabrico mundial, desenvolvendo novas tecnologias e reduzindo a dependência de fornecedores estrangeiros. Em resposta a esses planos, a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa orientaria o financiamento para projetos que apoiem o desenvolvimento e o fabrico de tecnologias profundas e digitais, como a inteligência artificial e a aprendizagem automática, tecnologias limpas que tirem partido de fontes de energias renováveis, como a energia solar e eólica, e biotecnologias, como os produtos biofarmacêuticos. No contexto das transições ecológica e digital, a STEP foi também concebida para ajudar a UE a reduzir as dependências estratégicas, contribuindo para um panorama tecnológico mais autossuficiente e resiliente.

Mas como irá a UE financiar esta iniciativa de investimento? A STEP visa mobilizar os instrumentos da UE existentes através da reprogramação dos fundos e da introdução de um orçamento adicional de 10 mil milhões de euros. O potencial de investimento

global através da STEP poderá atingir 160 mil milhões de euros. Tal como destacado na proposta da Comissão, depender principalmente dos fundos existentes da UE traz três vantagens fundamentais. Garante que o financiamento pode ser desembolsado mais rapidamente, abre maiores possibilidades de financiamento de fusão e, em última análise, resultará numa utilização mais eficiente dos fundos da UE. Esta injeção de fundos destina-se a projetos estratégicos que promovem o desenvolvimento de tecnologias digitais, limpas e biotecnológicas para fazer face aos desafios das transições ecológica e digital.

Uma característica única da STEP é o «Selo de Soberania». É um selo de qualidade que a Comissão atribuirá a projetos que contribuam para os objetivos da STEP. Não se trata apenas de um rótulo, mas sim de um instrumento para atrair investimentos públicos e privados. Outra componente fundamental da STEP é a criação de um «Portal de Soberania». Este portal é um sítio Web público que serve de ponte entre potenciais investidores e projetos que contribuem para as transições ecológica e digital na UE, apresentando iniciativas consentâneas com os objetivos estratégicos da STEP e divulgando informações sobre oportunidades de financiamento.

A proposta da Comissão de criar a STEP foi atribuída à Comissão dos Orçamentos e à Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia do Parlamento. Estas comissões apresentaram um relatório que foi aprovado pelo Parlamento na sua segunda sessão plenária de outubro de 2023. O Parlamento lamenta que a Comissão não tenha respeitado o compromisso assumido no âmbito do seu programa de trabalho para 2023 de «promover a criação de um novo Fundo Europeu de Soberania». No entanto, o Parlamento reconheceu que, embora a forma proposta para a STEP tenha um âmbito limitado, pode apresentar resultados mais rápidos utilizando os programas existentes e criando ligações entre eles.

De acordo com o Parlamento, a STEP deve servir de teste para um fundo de soberania abrangente no próximo período orçamental.

Em conclusão, a STEP é mais do que um mero mecanismo de financiamento. Trata-se de uma resposta estrutural às enormes necessidades de investimento das indústrias da UE. Na opinião da Comissão, uma política industrial comum da UE exige um financiamento comum da UE. A STEP é um passo no sentido de uma União Europeia mais inovadora, sustentável e autossuficiente. Numa perspetiva de futuro, a STEP é um precursor de uma iniciativa mais ampla – o Fundo Europeu de Soberania. A criação deste fundo, proposta pela Comissão Europeia, reforçaria ainda mais as capacidades industriais da UE e atrairia investimento privado.

Este podcast foi-lhe apresentado pelo Parlamento Europeu. Para mais informações, consulte o sítio Web do Grupo de Reflexão do PE.